

Prevalência do excesso de peso associado à utilização da Unidade Básica de Saúde nos feirantes da Central de Abastecimento do Norte de Minas

Prevalence of overweight associated with the use of the Basic Health Unit in the markets of the North Minas Supply Center

DOI:10.34119/bjhrv3n6-070

Recebimento dos originais:03/10/2020

Aceitação para publicação:17/11/2020

Lizandra Reis Boa Sorte

Acadêmica de medicina do Centro Universitário das Faculdades Integradas Pitágoras

Instituição: Centro Universitário Unifipmoc

Endereço: Av. Profa. Aida Mainartina Paraiso, 80 - Ibituruna, Montes Claros - MG, 39408-007

E-mail:lizandragbi@hotmail.com

Larissa Maria Almeida Ramos

Acadêmica de medicina do Centro Universitário das Faculdades Integradas Pitágoras

Instituição: Centro Universitário Unifipmoc

Endereço: Av. Profa. Aida Mainartina Paraiso, 80 - Ibituruna, Montes Claros - MG, 39408-007

E-mail: lariiis3@hotmail.com

Maria Cecília Drumond Cruz de Sales

Acadêmica de medicina do Centro Universitário das Faculdades Integradas Pitágoras.

Instituição: Centro Universitário Unifipmoc

Endereço: Av. Profa. Aida Mainartina Paraiso, 80 - Ibituruna, Montes Claros - MG, 39408-007

E-mail: mceciliadrumond@hotmail.com

Melanie Monteiro Rodrigues

Acadêmica de medicina do Centro Universitário das Faculdades Integradas Pitágoras

Instituição: Centro Universitário Unifipmoc

Endereço: Av. Profa. Aida Mainartina Paraiso, 80 - Ibituruna, Montes Claros - MG, 39408-007

E-mail: melanie_monteiro@yahoo.com

Sophia de Medeiros Borém Tibo Rocha

Acadêmica de medicina do Centro Universitário das Faculdades Integradas Pitágoras

Instituição: Centro Universitário Unifipmoc

Endereço: Av. Profa. Aida Mainartina Paraiso, 80 - Ibituruna, Montes Claros - MG, 39408-007

E-mail: sophiaborem@gmail.com

Josiane Santos Brant Rocha

Doutora em Ciências do Desporto pela Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD

Instituição: Centro Universitário Unifipmoc

Endereço: Av. Profa. Aida Mainartina Paraiso, 80 - Ibituruna, Montes Claros - MG, 39408-007

E-mail: josianenat@yahoo.com.br

RESUMO

Objetivo: Associar a prevalência do excesso de peso à utilização da Unidade Básica de Saúde nos feirantes. Métodos: trata-se de um estudo descritivo, transversal, desenvolvido no período de abril de 2018 com os feirantes da Central de Abastecimento do Norte de Minas. A amostra calculada compreendeu 154 feirantes. O excesso de peso foi avaliado por meio do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e a utilização da unidade básica de saúde (UBS) foi analisado por meio de um questionário. Resultados: A amostra foi considerada com excesso de peso (78,7%) e sem conhecimento sobre a unidade básica de saúde (UBS). Feirantes que conheciam e usavam a UBS, apresentaram menor excesso de peso. Conclusão: As preocupações voltadas aos feirantes a respeito de suas condições de trabalho precárias, os poucos momentos de lazer e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde são imprescindíveis para a compreensão da associação entre excesso de peso e a utilização das unidades básicas de saúde pelos feirantes. A partir disso, políticas públicas que buscam alcançar essa parcela da população são de grande importância para prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Índice de Massa Corporal, Unidade Básica de Saúde, Feirantes.

ABSTRACT

Objective: To associate the prevalence of overweight to the use of the Basic Health Unit in marketers. Methods: This is a descriptive, cross-sectional study, carried out in April 2018 with the farmers from the North Minas Supply Center. The calculated sample comprised 154 marketers. Overweight was assessed by means of the Body Mass Index (BMI) calculation and the use of the basic health unit (BHU) was analyzed using a questionnaire. Results: The sample was considered overweight (78.7%) and without knowledge about the basic health unit (BHU). Marketers who knew and used the UBS were less overweight. Conclusion: Concerns about the fair traders about their precarious working conditions, the few leisure moments and the difficulty of access to health services are essential for the understanding of the association between overweight and the use of basic health units by Marketers. From this, public policies that seek to reach this portion of the population are of great importance for prevention and health promotion.

Keywords: Body Mass Index, Basic Health Unit, Marketers.

1 INTRODUÇÃO

Os feirantes realizam suas atividades expostos a condições de trabalho muitas vezes precárias, característica da atividade informal que exercem. Algumas dessas atividades apresentam fatores de risco para a saúde, tais como: a poluição sonora, condições deficitárias de higiene e a falta de momentos de lazer. A falta de lazer em decorrência de extensa carga horária diária e semanal de trabalho é um grave fator de risco para a saúde dos feirantes, pois afeta negativamente no seu rendimento, além de na quantidade e qualidade de repouso e sono, configurando-se como fatores contribuintes no processo saúde-doença (CARVALHO JJ e AGUIAR MGG, 2017).

Ainda que a procura pelos serviços de saúde seja baixa, a análise do contexto social dos feirantes, juntamente com seus trabalhos desenvolvidos evidenciam a necessidade da verificação

do índice de massa corporal (IMC). A utilização dessa dinâmica laboral está altamente ligada com a pouca busca pelos serviços de saúde (BARBOSA HL, et al.,2015).

Desse modo, a estratégia da saúde da família (ESF) vem adotando uma concepção mais ampla de saúde e de entendimento dos determinantes do processo saúde-doença, considerando o indivíduo como parte de coletivos e nas suas relações familiares e socioculturais. O tratamento e a cura não são mais o foco principal da assistência. Já que propõem-se a articulação entre saberes técnicos e populares e a mobilização de recursos institucionais e comunitários para o enfrentamento dos problemas de saúde (SORATTO J, et al.,2014).

O IMC é um dos índices mais utilizados na área da composição corporal, e é caracterizado como a divisão do peso pela altura elevada ao quadrado, no qual o peso corporal é expresso em kg e a altura em m². Essa prática determina de forma rápida o estado nutricional, tendo valor diagnóstico e prognóstico (SILVA AM, et al.,2018).

Ter o conhecimento a respeito da situação de saúde dos feirantes é o enfoque principal nas intervenções direcionadas a eles, sendo necessário obter medidas como o IMC e informações sobre a acessibilidade dos feirantes às unidades básicas de saúde, frente a esse contexto, é muitas vezes comprometida por sua atividade laboral. O objetivo do presente estudo foi associar a prevalência do excesso de peso à utilização da Unidade Básica de Saúde nos feirantes.

2 MÉTODOS

Caracteriza-se como um estudo descritivo, transversal, desenvolvido no período de março de 2018 na Central de Abastecimento do Norte de Minas (CEANORTE) localizada no município de Montes Claros-MG. A amostra foi composta por 154 feirantes, selecionados por conveniência, cadastrados na Prefeitura Municipal de Montes Claros-MG do sexo masculino e feminino na faixa etária entre $58,6 \pm 78,67$ anos. Os feirantes incluídos no estudo foram aqueles que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE). Destaca-se perdas do estudo os participantes que recusaram responder o questionário e ou não compareceram para a avaliação física.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário de autopreenchimento com dados sociodemográficos e sobre a percepção de saúde. As variáveis sociodemográficas autodeclaradas foram sexo, cor de pele, estado conjugal e onde reside.

A avaliação clínica do IMC, foi realizada seguindo as recomendações e classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS) e a utilização da unidade básica de saúde, que foi analisada através da pergunta: Você conhece algum serviço da UBS? O estudo foi aprovado pelo comitê de

ética em pesquisa das Faculdades Integradas Pitágoras sob o parecer 2.366.954. Os dados foram tabulados no programa estatístico SPSS versão 21.0 (Statistical Package for the Social Sciences), sendo realizada estatística descritiva (frequência e porcentagem), e análise bivariada através do teste qui-quadrado, considerando o $p > 0,05$.

O excesso de peso foi avaliado utilizando as variáveis peso e altura para posterior cálculo de IMC. O critério de referência classificatória do IMC utilizado em adultos foi definido em: baixo peso ($< 18,5 \text{ kg/m}^2$); normal ($18,5 \text{ a } 24,9 \text{ kg/m}^2$); sobrepeso ($25,0 \text{ a } 29,9 \text{ kg/m}^2$) e obesidade ($\geq 30,0 \text{ kg/m}^2$) (SILVA AM, et al., 2018). Para fins estatísticos os feirantes com IMC baixo peso e normal foram agrupados em eutróficos e aqueles com sobrepeso e obesidade como indivíduos com excesso de peso. Avaliou-se também, possível associação do excesso de peso com a utilização da Unidade Básica de Saúde (UBS).

3 RESULTADOS

Como características gerais da amostra estudada pode-se observar que a maior parte dos feirantes são de cor parda, casados, residentes da zona rural. Dos feirantes estudados a maioria considera o estado de saúde bom. Além de constatar-se condição clínica de excesso de peso na maioria dos participantes como demonstrado na tabela 1:

Tabela 1: Caracterização da amostra segundo os fatores sociodemográficos, percepção de saúde e condições clínicas dos feirantes.

Variáveis		N	%*
Fatores sociodemográficos			
Sexo	Masculino	121	80,7
	Feminino	29	19,3
Cor	Preta	25	16,7
	Parda	90	60,0
	Amarela	8	5,3
	Branca	27	18,0
Estado Conjugal	Solteiro	30	20,4
	Casado	104	70,7
	Divorciado/Separado	11	7,5
	Viúvo	2	1,4
Onde reside	Zona rural	88	62,4
	Zona urbana	52	36,9
Percepção de saúde			
Como considera o estado de saúde	Muito bom	12	8,3
	Bom	66	45,5
	Regular	63	43,4
	Ruim	4	2,8
Condições clínicas			

IMC	Eutrófica	32	21,3
	Excesso de peso	118	78,7

Fonte: BOA SORTE LR, et al., 2020.

A Tabela 2 apresenta a associação do excesso de peso com o conhecimento das UBS ($p=0,016$), evidenciando que os feirantes que conheciam e usavam a UBS, apresentaram menor excesso de peso.

Tabela 2: Associação do serviço da UBS com adiposidade corpórea.

Variáveis	Eutrófica		Excesso de Peso		P valor X ²
	n	%*	n	%*	
Conhece algum serviço da UBS	Não	21	17,8	97	0,016
	Sim	6	26,1	17	

Fonte: BOA SORTE LR, et al., 2020.

4 DISCUSSÃO

Embora existam estudos que avaliam o IMC da população em geral, o referido estudo caracterizou-se por estudar os trabalhadores da CEANORTE da cidade de Montes Claros.

Dentre os feirantes, tem-se o predomínio do sexo masculino (80,7%) em relação ao sexo feminino (19,3%). Em um estudo realizado em São Pedro do Sul observou-se a predominância de homens (72,7%) como responsáveis pela comercialização, assim como neste presente estudo, enquanto, em um estudo em Santo Augusto as mulheres têm uma participação predominante na feira (85,7%) (SILVA GP, et al., 2014).

Em relação ao estado de saúde, a maioria dos feirantes o considera como bom (45,5%). Do restante, 43,4% consideram seu estado de saúde como regular, 8,3% como muito bom e 2,8% como ruim. Esse resultado pode ser justificado por se tratar de indivíduos que, em grande parte, não consideram o excesso de peso como fator que afete negativamente seu estado de saúde, como apresentado em um estudo realizado em 100 municípios de 23 estados brasileiros que analisa a associação entre o uso de serviços de saúde e o excesso de peso em adultos brasileiros, mostrando que em relação ao atendimento médico na UBS, observou-se que a maior utilização deste serviço foi devido a patologias como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus e não ao excesso de peso (SORATTO J, et al., 2014).

A prevalência do excesso de peso entre os feirantes (78,7%) também está relacionada à sua dinâmica de trabalho, fator que foi observado em estudo realizado com Servidores e empregados municipais que laboram sob privação de pausas e atividades onde o profissional necessita

permanecer em pé por muito tempo tendo como resultado maior prevalência de excesso de peso (TOMASI E, et al., 2014).

Os feirantes tendem a ser moradores da zona rural (62,4%). Esse fato justifica o menor acesso por parte deles às unidades básicas de saúde e, conseqüentemente, a menor procura por informações relacionadas ao seus estados de saúde e seu menor acompanhamento médico.

No presente estudo realizado em Montes Claros, a variável sobre conhecimento de algum serviço da UBS apresentou associação ($p= 0,016$) com o IMC dos feirantes, em que a maior parte dos feirantes avaliados em questão não obtinham conhecimento acerca dos serviços das unidades básicas de saúde sendo que desses, 82,2% estavam com excesso de peso e apenas 17,8% eram eutróficos. Destaca-se que nesse estudo, considerou como excesso de peso quem apresentasse o valor de IMC acima de 25 kg/m².

5 CONCLUSÃO

O estudo mostra que os feirantes que não detém conhecimento a respeito das unidades básicas de saúde apresentaram maiores índices de massa corporal. Assim, os resultados contribuem para a compreensão das associações do excesso de peso com as variáveis investigadas, apontando indicadores para o planejamento de ações de prevenção de doenças e promoção da saúde para essa população. Desse modo, as preocupações voltadas aos feirantes a respeito de suas condições de trabalho precárias, os poucos momentos de lazer e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde são imprescindíveis para a compreensão da associação entre excesso de peso e a utilização das unidades básicas de saúde por essa população. Nesse contexto, mostra-se relevante a realização de novos estudos que visem a estruturação de serviços especializados para orientar e aplicar medidas efetivas para prevenção de excesso de peso nos feirantes.

REFERÊNCIAS

- 1-Barbosa HL, Santos CLR, Alves RO, Silva ES. Vacinação de feirantes das feiras livres de Feira de Santana – Ba: um relato de experiência, Feira de Santana, 2015. RITEC.2015; 1(1): 197-201.
- 2-Carvalho JJ, Aguiar MGG. Qualidade de vida e condições de trabalho de feirantes, Feira de Santana, 2017. scdauefs. 1943; 7(3): 60-65.
- 3-FREITAS PP, ASSUNÇÃO AA, BASSI IB, LOPES ACS. Excesso de peso e ambiente de trabalho no setor público municipal, Campinas, 2016. Rev. Nutr. 2016; 29(4):519-527.
- 4-Obesity: preventing and managing the global epidemic Report of a WHO Consultation (WHO Technical Report Series 894).
- 5-Silva AM ,Andrade JHC, Lustosa RP , Neto JVG , Abreu ES, Amorim FTR, et al. Correlação do índice de adiposidade corporal com os indicadores antropométricos de risco à saúde em mulheres portadoras do diabetes mellitus tipo 2, São Paulo, 2018. RBONE. 2018; 12(70): 155-164.
- 6-Silva GP, Paris JC, Samborski T, Door AC. Perfil e percepções dos feirantes em relação a feira livre dos municípios de São Pedro do Sul (RS) e Santo Augusto (RS), Santa Maria,2014. REMOA /CCNE. 2014; 14(2): 3206-3207.
- 7-Soratto J, Pires DEP, Dornelles S, Lorenzetti J. Estratégia saúde da família: uma inovação tecnológica em saúde, Florianópolis,2015. Texto contexto – enferm.2014; 24(2): 584-92
- 8-Tomasi E, Nunes BP, Thumé E, Silveira DS, Siqueira FV, Piccini RX, et al. Utilização de serviços de saúde no Brasil: associação com indicadores de excesso de peso e gordura abdominal, Rio de Janeiro,2014. Cad. Saúde Pública. 2014; 30(7):1515-1524.